

Serviço público chega ao mundo digital

A Fujifilm trabalha há um ano na implantação do sistema PACS no Hospital Estadual de Bauru Arnaldo Prado Curvêllo (HEB), primeiro hospital público do Brasil a ter disponível esta tecnologia de ponta. Para dimensionar a importância da iniciativa, segundo estimativas em todo o País, apenas sete instituições possuem um sistema PACS deste porte instalado (seis no Estado de São Paulo e uma no Rio de Janeiro).

Todas as imagens médicas geradas no hospital (exames de Raios-X, Ultra-som, Tomografia, Densitometria Óssea, Arcos Cirúrgicos e Hemodinâmica) estão integradas ao PACS e, através deste software, são capturadas, armazenadas e distribuídas, via rede de computadores, aos diversos departamentos. E mais: podem ser consultadas pelos médicos, a qualquer momento, via web (Intranet ou Internet). Além disso, o sistema possui recursos que a radiografia comum não permite, como ampliar e melhorar a qualidade técnica das imagens, ou focar áreas de maior interesse.

Filme TMG para Raios-X

A partir de agosto deste ano, a Divisão de Imagens para a Saúde da Kodak reforça no mercado a presença do filme para Raios-X modelo TMG, que proporciona qualidade superior da imagem adquirida, já que possibilita maior contraste. O produto substitui o modelo MXG Plus, que será descontinuado. O mercado será beneficiado também por outro aspecto: a empresa comercializará o TMG nas mesmas condições do modelo que sai de linha, sem a necessidade de ajuste no processamento do filme.

A Kodak destinou mais recursos na produção do TMG, a fim de atender à demanda crescente do mercado. Com a substituição, a empresa acredita que as necessidades e expectativas dos médicos radiologistas serão superadas com um filme que proporciona maior precisão diagnóstica. Para mais informações sobre esses e outros produtos da Divisão de Imagens para a Saúde da Kodak, visite o site <http://www.kodak.com/go/saude>.

Siemens aposta no crescimento da economia



O Boletim do CBR esteve com o Sr. Carlos Alberto P. Goulart, Diretor da Siemens Medical Solutions, para falar sobre suas expectativas com relação ao mercado brasileiro de equipamentos e aparelhos para a radiologia e diagnóstico por imagem, medicina nuclear e radioterapia. A entrevista foi realizada na sede da empresa em São Paulo (SP). Confira a seguir trechos com os momentos mais importantes:

Boletim do CBR: Como está o mercado brasileiro atualmente para a Siemens?

Carlos Alberto Goulart: Devido a uma política clara econômica e ao mercado estabilizado existe um clima de retomada e de crescimento na economia. Há atualmente cerca de 37 milhões de usuários de planos e seguros de saúde o que influencia os investimentos na área e faz a macroeconomia movimentar-se. Foi gasto no país aproximadamente 70 bilhões de reais com a Saúde, por isso em nenhum momento temos de fasear tecnológica porque os lançamentos de equipamentos são feitos simultaneamente em todo o mundo.

Boletim: Na sua opinião este clima de otimismo ainda perdura nos próximos anos?

Goulart: A Siemens aposta no crescimento da economia brasileira em 3 a 5% ao ano para a área da saúde. O Brasil está entre os países que tem um potencial grande de mercado, assim como a China, Rússia e a Índia. A empresa investe 10% do seu faturamento com pesquisas, estudos e parcerias com instituições acadêmicas para a manutenção da qualidade de seus produtos e serviços. Um dos poucos empecilhos para as empresas é o chamado custo-Brasil, ou seja, impostos e juros altos, regras pouco definidas, burocracia, etc.

Boletim: Quais são os lançamentos da Siemens que merecem destaque?

Goulart: Em RM temos o Magnetom Avanto que possui a tecnologia Tim® o que aumenta o conforto do paciente e a qualidade diagnóstica, diminuindo o ruído e o tempo de exposição. Em Mamografia inovamos com o Mammomat Novation DR que apresenta um nível de radiação menor, realiza exames digitais de campo aberto e fechado, além de estereotaxia. É mais rápida e precisa. Em TC lançamos o Somatom Sensations Cardiac, capaz de realizar 43 cortes por segundo, apresenta tubo mais leve, 16 detectores, proporcionando um tempo de vida útil maior e melhor definição de imagem. Para RT temos o ModuLeaf que fornece uma dose de radiação precisa para o volume-alvo, indicado para tratamentos estereotáticos do cérebro e IMRT da próstata. Em MN apresentamos a terceira e última geração de cristais para detectores PET: o LSO. Ele possui o mais alto poder de detecção de sinal e é o mais rápido em sua categoria. Por causa dele a empresa teve que lançar o conceito de eletrônica ultra-rápida: o PICO 3D (faixa de picosegundos). Temos muitas novidades até o final do ano.